

PERGUNTA 56

O ESPÍRITO SANTO
DE DEUS - UMA
FORÇA ATIVA OU
UM SER PESSOAL?



Você saberia definir o Espírito Santo de Deus? Será que ele é apenas o poder de Deus em ação, ou um ser pessoal e divino? A seguinte resposta bíblica e cristã mostrará que o Espírito Santo é um ser pessoal e divino. O Espírito Santo é a “terceira” Pessoa da Triunidade. Ele é coigual, coeterno e consubstancial ao Pai e ao Filho, pois é tão Deus quanto o Pai e o Filho.

A. Aspectos Pessoais Do Espírito Santo Como Provas Da Sua Personalidade (Ou Pessoaalidade).

Cremos que o Espírito Santo seja um ser pessoal porque a Bíblia atribui a Ele aspectos pessoais. Por exemplo:

1. O Espírito Santo possui Intelecto – “O Espírito examina todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. [...] Ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus”. (1 Coríntios 2:10, 11) Ele perscruta todas as coisas porque é Deus e nada escapa do seu conhecimento. Ele sonda os corações. (Romanos 8:27) Ele sonda os corações. Nenhuma emoção nossa, palavra não falada, está fora do conhecer deste Espírito. (Hebreus 4:13; Provérbios 15:3) Assim, o Espírito Santo é um ser pessoal.

2. O Espírito Santo possui Emoções – Pode-se entristecê-lo: “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus”. (Efésios 4:30; Veja também Isaías 63:10) O Espírito Santo fica triste na acepção de discordar em seu Ser das ações dos homens. Apenas um ser pessoal pode ter sentimentos assim.

3. O Espírito Santo possui vontade própria. Ele disse aos profetas e mestres reunidos em Antioquia: “Separai-me (ou: “para mim”) Barnabé e Saulo para a obra para a qual os tenho chamado”. (Atos 13:2) Assim, o Espírito Santo se chama de “eu” (“mim”). Ele é um ser pessoal que age em nosso viver. Ele nos dá diretrizes e devemos fazer conforme Ele nos manda. Lemos também que o Espírito de Deus “distribui dons conforme lhe apraz” (ou conforme ele deseja). (1 Coríntios 12:11) Ou seja, Ele age conforme quer, portanto, só pode ser uma pessoa!

4. O Espírito Santo também toma decisões juntamente com outras pessoas, como apóstolos e presbíteros. Por isso lemos: “Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior cargo além destas coisas necessárias”, e no versículo seguinte mostra-se qual foi a decisão deles. (Atos 15:28, 29) Estes

textos só podem estar tratando o Espírito Santo como um ser pessoal, não como uma força ativa, como algumas seitas ensinam.

5. Pode-se mentir ao Espírito Santo. A Bíblia narra a história de Ananias e Safira (seres pessoais), cheios da ação de Satanás (ser pessoal). Ananias e Safira mentiram para os Apóstolos e a Igreja ali (seres pessoais), e Pedro (ser pessoal) disse que, na verdade, eles mentiram para Deus (Ser pessoal) e para o Espírito Santo (Ser Pessoal). Observe a narrativa:

“Então Pedro perguntou: Ananias, por que Satanás encheu o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e ficasses com uma parte do valor do terreno? Enquanto o possuías, não era teu? E, depois de vendido, o dinheiro não estava em teu poder? [...] Não mentiste aos homens, mas a Deus.” – Atos 5:3, 4.

Assim, mentir para Apóstolos e para Deus indica que eles são seres pessoais. Assim também mentir para o Espírito Santo prova que ele é um ser pessoal. Poderíamos até mentir contra uma constituição, contra a verdade, mas não para a constituição, para a verdade. Só se mente para pessoas.

6. Pode ser resistido. Lemos na Bíblia que Estêvão, antes de ser apedrejado, disse sobre àquele povo:

“Homens teimosos (ou “de dura cerviz”) e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como fizeram os vossos pais, assim também fazeis.” - Atos 7:51.

Os pais, ou antepassados, daqueles que estavam para apedrejar Estêvão foram teimosos e incircuncisos de coração e ouvido (ou: insensíveis aos querer de Deus de limpá-los dos pecados) para com Deus, o Pai. Assim também os assassinos de Estêvão eram teimosos e incircuncisos para com o Espírito Santo, resistindo à vontade dele, portanto, o Espírito Santo é tão Deus e tão ser pessoal como o Deus-Pai.

7. Pode-se blasfemar contra Ele. Ou seja, pode-se proferir uma palavra maldita contra Ele. Jesus disse:

“Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado.” - Mateus 12:31, 32.

Observe que assim como “pecar contra o Filho” torna o Filho um ser pessoal, “falar contra o Espírito Santo” também torna o Espírito Santo um ser pessoal.

8. Jesus e Paulo consideravam o Espírito Santo como um Ser Pessoal. Observe como isso é verdade:

- a. Jesus prometeu “outro Consolador”: “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco”. (João 14:16) A palavra grega “outro” é “állos”, ou seja, indica que é outro ser da mesma natureza. Assim, se Jesus é um ser pessoal, o Espírito Santo também tem que ser.
- b. Jesus disse que o Espírito Santo falaria do que tivesse ouvido. “E não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.” (João 16:13) Somente um ser pessoal pode falar do que ouve.
- c. Jesus disse que o Espírito Santo daria testemunho dele: “Ele dará testemunho de mim”. (João 15:26) Aqui temos uma pessoa dando testemunho da outra.
- d. Jesus disse que o Espírito Santo tem o mesmo nome que o Pai e o Filho:

- “Batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. (Mateus 28:19) Isto coloca o Espírito Santo em pé de igualdade pessoal com o Pai e o Filho.
- e. Paulo afirma que “o próprio Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus”. (Romanos 8:16) Somente um ser pessoal pode dar testemunho ao nosso espírito de nossa filiação com Deus.
 - f. Paulo não cria no Espírito Santo como uma força ativa ou o poder de Deus. Ele escreveu: “Transbordeis na esperança pelo poder do Espírito Santo”. (Romanos 15:13) Desse texto, entendemos que o Espírito Santo tem o poder de Deus, por ele ser o próprio Deus.
 - g. Paulo diz que o Espírito Santo ama: “Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações em meu favor diante de Deus”. (Romanos 15:30) Um poder ou uma força ativa não podem amar, nem ser amados.
 - h. Na bênção apostólica, Paulo indica que o Espírito Santo é um ser pessoal, “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a

comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”. (2 Coríntios 13:13) Aqui temos Jesus nos dando graça, o Pai nos amando, e o Espírito Santo nos proporcionando a comunhão. Se Pai e Filho são pessoas divinas, por que o Espírito Santo não seria?

9. O Espírito Santo é o próprio Deus Jeová, portanto, o único Deus verdadeiro (mas não é o Pai ou o Filho). Vejamos provas bíblicas disso:

- a. As palavras que o Senhor Jeová (YHWH) diz em Isaías 6:9, 10 são citadas por Paulo como ditas pelo Espírito Santo, em Atos 28:25, 26.
- b. A Bíblia diz que YHWH criou tudo sozinho (Isaías 44:24), mas mostra o Espírito Santo participando da criação de tudo: “O Espírito de Deus movia-se sobre as águas” (Genesis 1:2) e “Envias teu Espírito e são criados” (Salmo 104:30). Portanto, além de ser pessoa, o Espírito Santo é uma das pessoas do único Deus Criador que criou tudo sozinho.

10. O Espírito Santo da testemunho junto com pessoas, e a pessoas. Vejamos como a Bíblia prova isso de forma categórica:

“E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.” – Atos 5:32.

Veja que além de o Espírito Santo dar testemunho de Jesus (João 15:26), ele é testemunha junto com outras pessoas de fatos.

B. Refutando alguns argumentos contra a personalidade divina do Espírito Santo.

ARGUMENTO 1 – “O Espírito Santo não pode ser uma pessoa pois Atos 2:4 afirma que os discípulos ficaram cheios do Espírito Santo. Será que uma pessoa pode ficar cheia da outra?”

RESPOSTA CRISTÃ – Podemos ficar cheios do Espírito Santo na aceção de ficarmos cheios do poder dele, afinal de contas Jesus prometeu: “Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo.” - Atos 1:8.

ARGUMENTO 2 – “O Espírito Santo não pode ser uma pessoa, pois ele é sempre associado ao poder de Deus. Por exemplo, em Lucas 11:20, Jesus fala sobre expulsar demônios pelo

“dedo de Deus”, ou o “poder de Deus”, mas em Mateus 12:28, no lugar de “dedo de Deus”, Jesus diz “pelo espírito de Deus”, assim, o “Espírito Santo de Deus é poder de Deus, não uma pessoa.”

RESPOSTA CRISTÃ – Jesus Cristo também é associado ao poder de Deus. Veja: “Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus”. (1 Coríntios 1:24) Mas nem por isso Jesus deixa de ser pessoa. O mesmo ocorre com o Espírito Santo. Observe que em 2 Coríntios 12:9, Paulo usa a expressão “poder de Cristo”, o que sugere que Jesus é um ser pessoal que tem poder. O mesmo podemos afirmar na expressão “poder do Espírito Santo” que ocorre em Romanos 15:13; ele é uma pessoa divina que tem poder.

ARGUMENTO 3 – “A palavra grega para “espírito” é “pneuma”, do gênero neutro. Disso, podemos concluir que o Espírito Santo não é um ser pessoal. Só seria pessoal se “espírito” fosse gênero masculino ou feminino.”

RESPOSTA CRISTÃ – Gêneros de palavras em grego – masculino, feminino e neutro – não provam nada sobre personalidade ou

não de um substantivo. Por exemplo, a palavra caminho (“ródos”, em grego) é gênero feminino, mas é um ser pessoal? Não! Em João 4:24, lemos que “Deus é espírito”. Então, Deus não é pessoa por ser espírito (gênero neutro)? Claro que Deus é um Ser pessoal! Assim, o que prova a personalidade de um substantivo não é o necessariamente o gênero dele, mas como ele age no texto e contexto.

ARGUMENTO 4 – “Em Atos 2:31-33 lemos que o Espírito Santo foi derramado. Como uma pessoa pode ser derramada?

RESPOSTA CRISTÃ – Ana se derramou ao SENHOR, ao lamentar não ter filhos e ao esperar com confiança de que poderia ficar grávida. (1 Samuel 1:15) Ana se derramar significava que ela se entregava ao SENHOR completamente. Da mesma forma, quando o Espírito é derramado, não podemos tornar essa expressão literal, senão o Espírito Santo se torna líquido. Ele foi derramado na acepção de ser dado, entregue, de cima para baixo, a nós. Essa linguagem é usada porque a unção com óleo foi substituída pela unção com o Espírito Santo (pelo Espírito). Assim, como o óleo era um tipo do Espírito de Deus, diz-se que este Espírito é derramado.

CONCLUSÃO

Há muitas outras evidências de que o Espírito Santo é um ser pessoal e divino. Se você ama a Palavra de Deus e quer aprender mais com ela, então ore a Deus, pedindo em nome de Jesus que o Espírito Santo lhe conduza a toda a verdade sobre quem Ele realmente é. – Pr. Fernando Galli.

Ore por nosso ministério apologético. Faça sua oferta de amor. Pix: 16996371225 cel.